



Prof. Lauro Eduardo Kozovits, D.Sc. lauro@ic.uff.br

Utilizando material original do Prof.Leonardo Gresta Paulino Murta





Especificação/IDE/Implementação

- Esse curso foi preparado em 03/2015 usando a seguinte especificação, IDE e implementação
- Especificação
 - Java Servlet 3.1 (05/2013, JEE 7)
 - Java Servlet 3.0 (12/2009, JEE 6)
- IDE
 - JDK 8u40
 - NetBeans 8.0.2 na distribuição Java EE
- Implementação
 - GlassFish 4.1 (vem no NetBeans)





Agenda

- O que s\u00e3o Servlets?
- Arquitetura
- Hierarquia
- Ciclo de vida
- Empacotamento
- Passagem de Parâmetros
- Concorrência
- Armazenamento de dados
 - Sessões
 - Cookies
- Uso de recursos externos





O que são Servlets?

- Classes Java que estendem funcionalidades de servidores web para geração de conteúdo dinâmico
- Adotam o modelo de programação requisiçãoresposta
- Programação "no lado" do servidor
- "Substituem" scripts CGI, oferecendo
 - Escalabilidade
 - Portabilidade
 - Facilidade de desenvolvimento





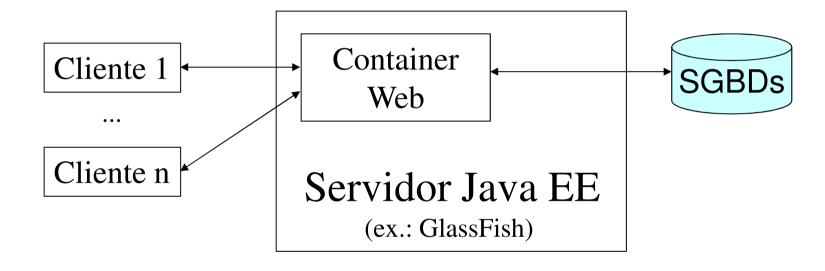
Arquitetura

- Baseado em arquitetura cliente-servidor
- Os clientes
 - Requisitam uma página ao servidor, passando informações
 - Recebem a resposta
- O servidor
 - Trata as conexões (necessita-se de controle de concorrência)
 - Processa as informações passadas
 - Gera uma página de retorno





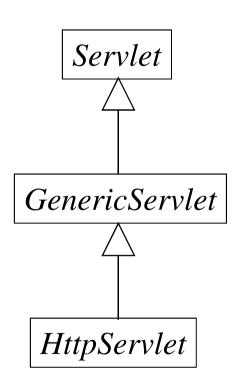
Arquitetura







Hierarquia de Servlets



- Interface *Servlet*: Fornece um nível primitivo para tratamento de conexões, independentemente de protocolo
- Classe GenericServlet: Implementa a interface Servlet para facilitar futuras heranças
- Classe HttpServlet: Estende a classe GenericServlet para o tratamento de conexões HTTP





Ciclo de vida (métodos básicos)

- A interface Servlet define três métodos fundamentais
- init
 - Será chamado na primeira requisição ao servlet
 - Deve executar a inicialização do servlet
- service
 - Será chamado em todas as requisições ao servlet
 - Deve executar o serviço para o qual o servlet foi projetado
- destroy
 - Será chamado quando o servlet for destruído (pelo administrador ou por um shutdown do servidor web)
 - Deve liberar os recursos alocados pelo servlet





Ciclo de vida (métodos de tratamento de serviços)

- A classe HttpServlet implementa o método service
 - Verifica qual serviço HTTP está sendo requisitado
 - Repassa a chamada para o método específico, que deve ser implementado pelo desenvolvedor
- doGet
 - Trata as conexões HTTP GET
 - Passagem de parâmetros pela URL (visível ao usuário)
- doPost
 - Trata as conexões HTTP POST
 - Passagem de parâmetros pelo cabeçalho HTTP (invisível ao usuário)
- doPut
 - Trata as conexões HTTP PUT
- doDelete
 - Trata as conexões HTTP DELETE





Ciclo de vida (argumentos)

- Todos os métodos de tratamento de serviços recebem como argumento objetos que representam a requisição e a resposta
- HTTPServletRequest:
 - Encapsula a comunicação de chamada, do cliente para o servidor
- HTTPServletResponse
 - Encapsula a comunicação de retorno, do servidor para o cliente.





Ciclo de vida (HttpServletRequest)

- Métodos de suporte à coleta de parâmetros do formulário
 - getParameterNames
 - getParameter
 - getParameterValues
- Método de acesso direto à stream de entrada
 - getInputStream





Ciclo de vida (HttpServletResponse)

- Método de suporte à escrita da página
 - getWriter
- Método de acesso direto à stream de saída
 - getOutputStream





Ciclo de Vida

- 1. Container instancia o Servlet
- Container chama o método init() do Servlet
- 3. Container coloca o Servlet disponível na URL indicada
- 4. Para cada requisição da URL:
 - Container chama o método do...() do Servlet
- 5. Container chama o método destroy() do Servlet

woid init(ServletConfig config)

void doXXX(HttpServletRequest req,
HttpServletResponse res)

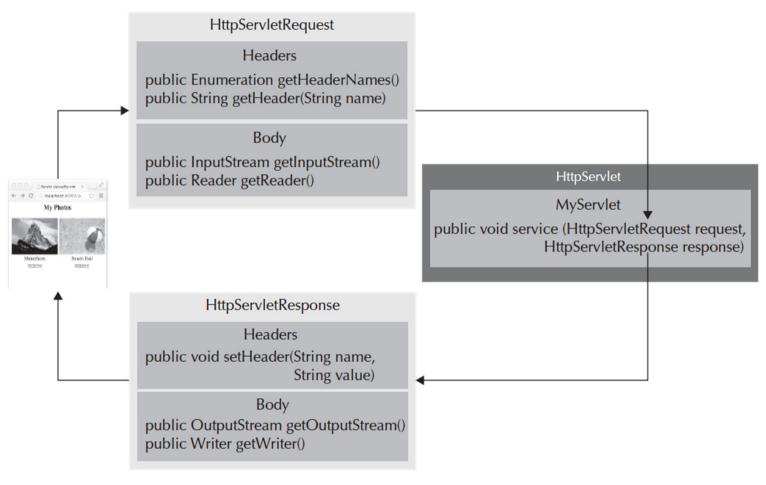
void destroy ()

Fonte: Livro Java EE 7: The Big Picture





Ciclo de Vida



Fonte: livro Java EE 7: The Big Picture





Implementando doGet e doPost

Passos

- 1. Ler os dados da requisição
- 2. Escrever o header da resposta
- 3. Obter o PrintWriter para escrita da resposta
- 4. Escrever a resposta

Importante

- Incluir sempre o tipo de conteúdo no header da resposta
- Sempre definir o tipo de conteúdo antes de começar a escrever a saída





Exemplo: Alo Mundo

```
import java.io.IOException;
import java.io.PrintWriter;
import javax.servlet.annotation.WebServlet;
import javax.servlet.http.HttpServlet;
import javax.servlet.http.HttpServletRequest;
import javax.servlet.http.HttpServletResponse;
public class AloMundoServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request,
                    HttpServletResponse response) throws IOException {
    response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML><BODY>");
    out.println("<P>Alo Mundo!</P>");
    out.println("</BODY></HTML>");
    out.close();
```





Descritor de Implantação

- Via XML
 - Arquivo /WEB-INF/web.xml
 - Vantagem de separação de responsabilidades
- Via anotação
 - Marcações no próprio código fonte
 - Vantagem de facilidade de manutenção





Descritor de Implantação (via XML)

- Dois elementos mais usados neste descritor : <servlet> e
 <servlet-mapping> :
- <servlet> : associa um nome de servlet a seu nome
 "completo" (fully-qualified name)

```
<servlet>
    <servlet-name>AloMundo</servlet-name>
     <servlet-class>AloMundoServlet</servlet-class>
</servlet>
```

<servlet-mapping>: associa um caminho a um determinado servlet

```
<servlet-mapping>
  <servlet-name>AloMundo</servlet-name>
   <url-pattern>/alomundo</url-pattern>
</servlet-mapping>
```





Descritor de Implantação (via Anotação)

- Usando a anotação @WebServlet na declaração da classe do Servlet
 - Caminho relativo completo (ex: "/MeuServlet")
 - Caminho relativo com wildcard (ex: "/MeuServlet/*")
 - Extensão (ex.: "*.jpg")
- Resolução de conflitos se dá nessa ordem





Descritor de Implantação (via Anotação)

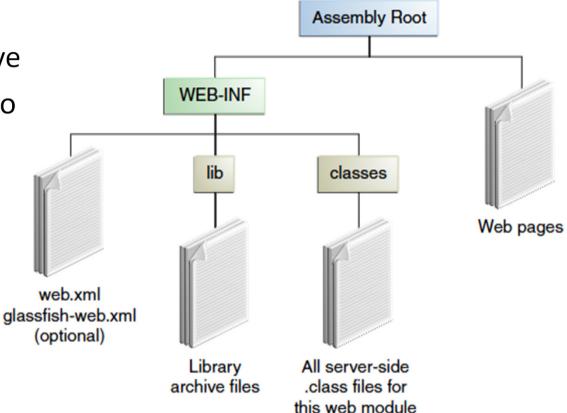
```
import java.io.IOException;
import java.io.PrintWriter;
import javax.servlet.annotation.WebServlet;
import javax.servlet.http.HttpServlet;
import javax.servlet.http.HttpServletRequest;
import javax.servlet.http.HttpServletResponse;
@WebServlet("/alomundo")
public class AloMundoServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request,
                    HttpServletResponse response) throws IOException {
    response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML><BODY>");
    out.println("<P>Alo Mundo!</P>");
    out.println("</BODY></HTML>");
    out.close();
```





Empacotamento

- Arquivo WAR
 - WAR = Web Archive
 - Contém a aplicação web
 - Zip com extensão.war
 - Deve seguir uma estrutura de diretórios predefinida



Fonte: livro Java EE 7 Tutorial





Empacotamento

- <APLICACAO>/
 - Contém páginas HTML estáticas, jsp, etc
- <APLICACAO>/WEB-INF/web.xml:
 - Descritor de implantação da aplicação
 - Descreve servlets e outros componentes que constituem a aplicação
- <APLICACAO>/WEB-INF/classes/:
 - Contém as classes compiladas JAVA da aplicação (servlets e as demais)
 - Se a aplicação está organizada em pacotes, a estrutura de diretórios abaixo deste deve ser respeitada
- <APLICACAO>/WEB-INF/lib/:
 - Contém as bibliotecas (.jar) utilizadas na aplicação





Empacotamento

```
\exemplo
    \WEB-INF
        \classes
            \meupacote1
                TesteServlet.class
            \meupacote2
                \subpacote1
                    ClasseApoio.class
            Teste2Servlet.class
        \lib
            biblioteca.jar
        web.xml
    index.html
    teste.jsp
```



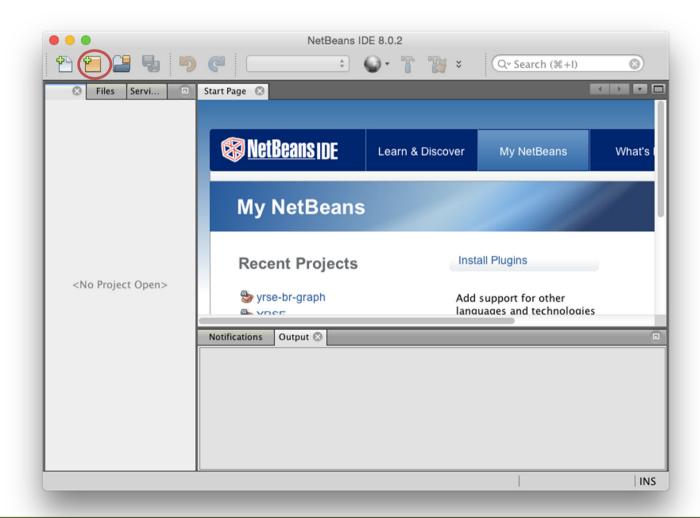


Empacotamento (ciclo de trabalho)

Desenvolve (NetBeans) Empacota (GlassFish)

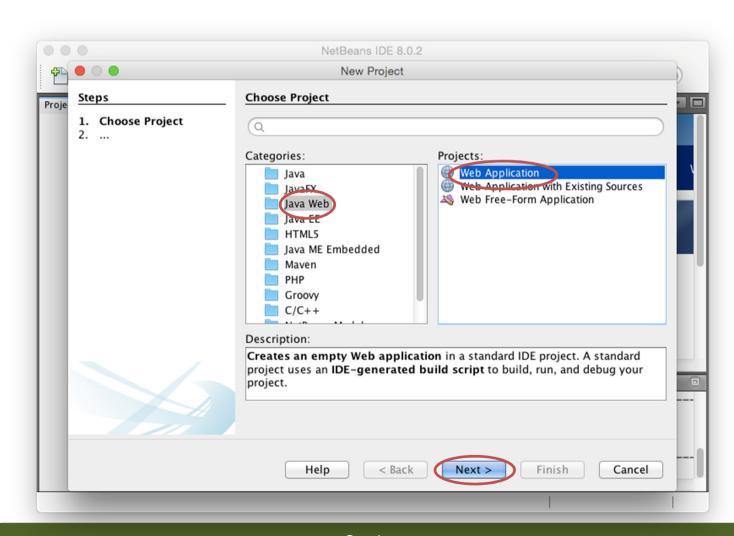






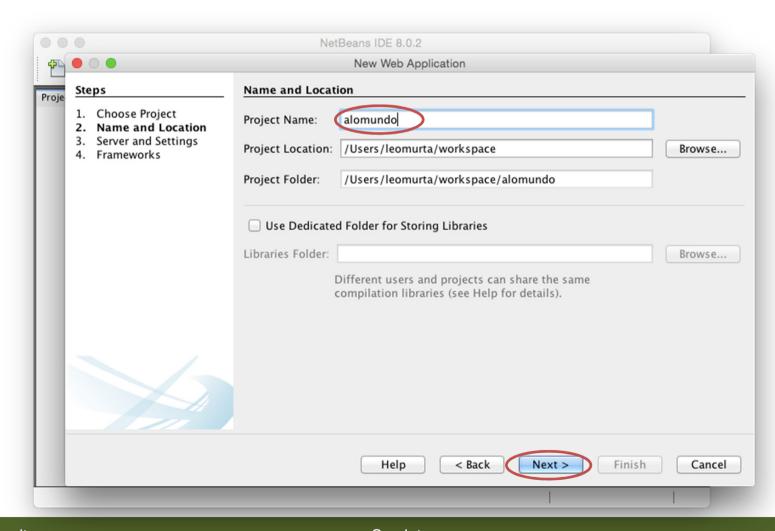






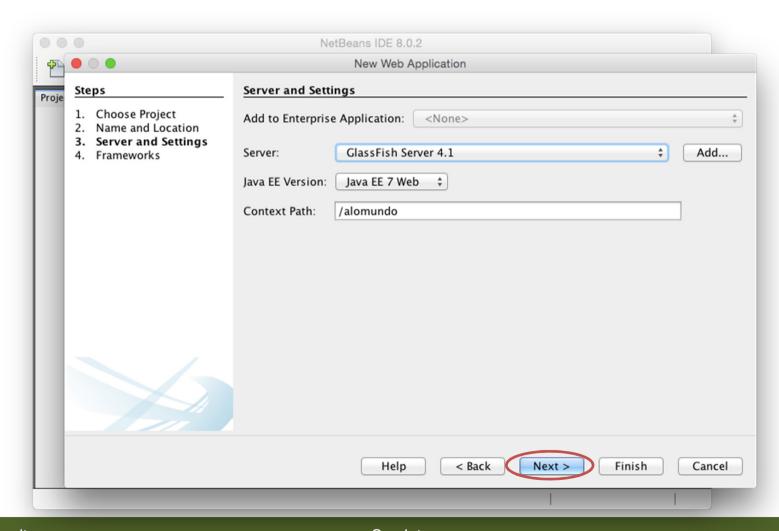






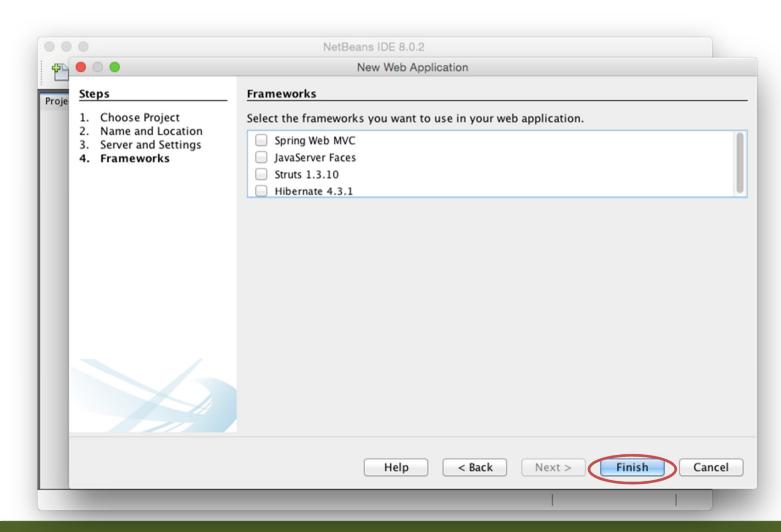






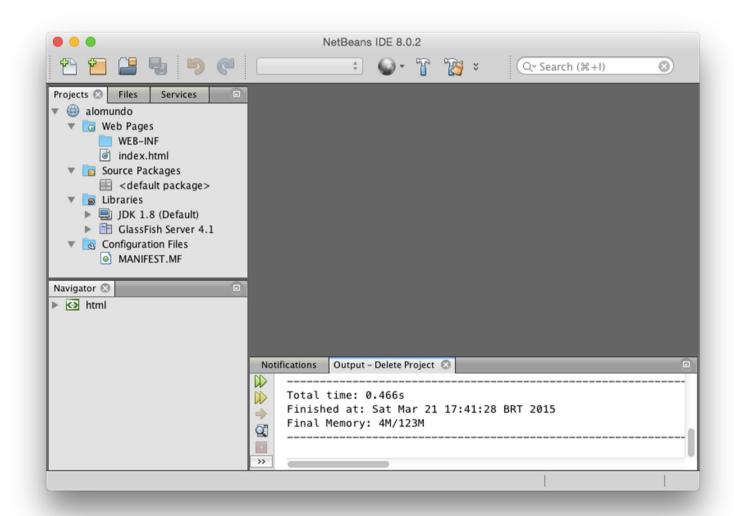






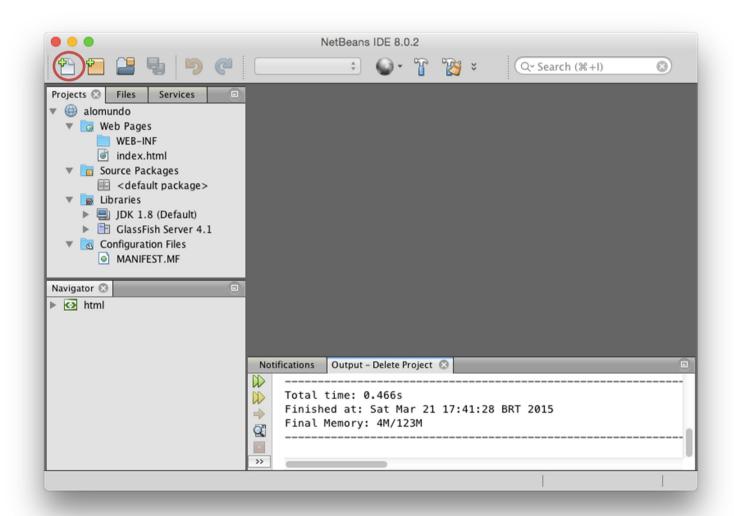






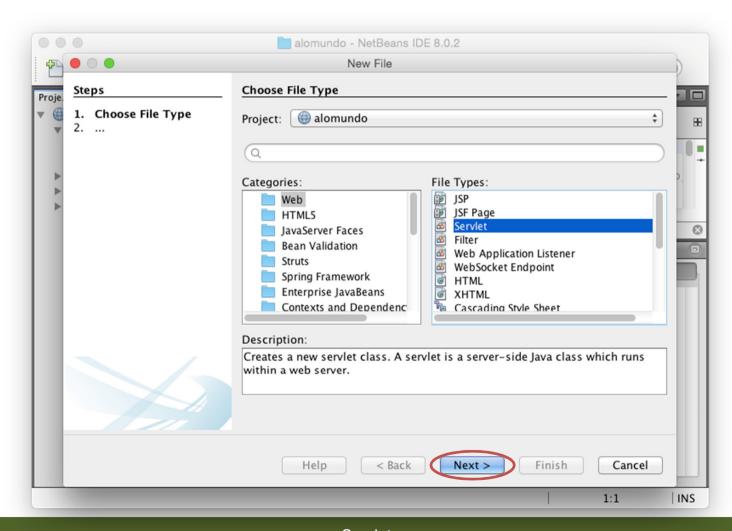






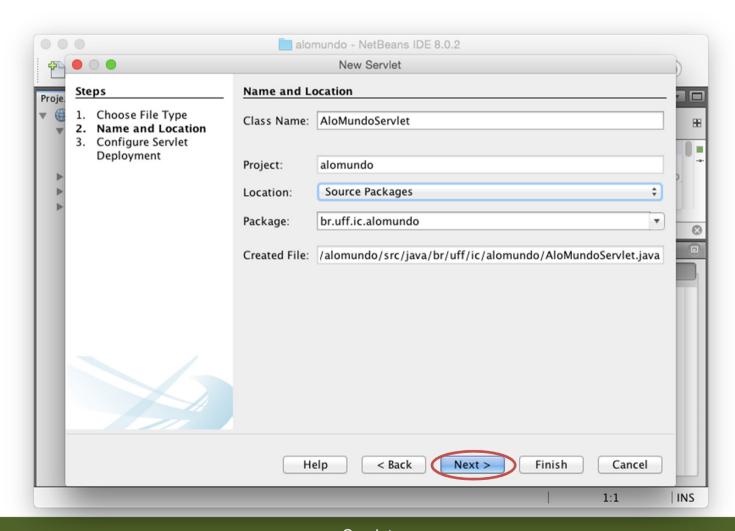






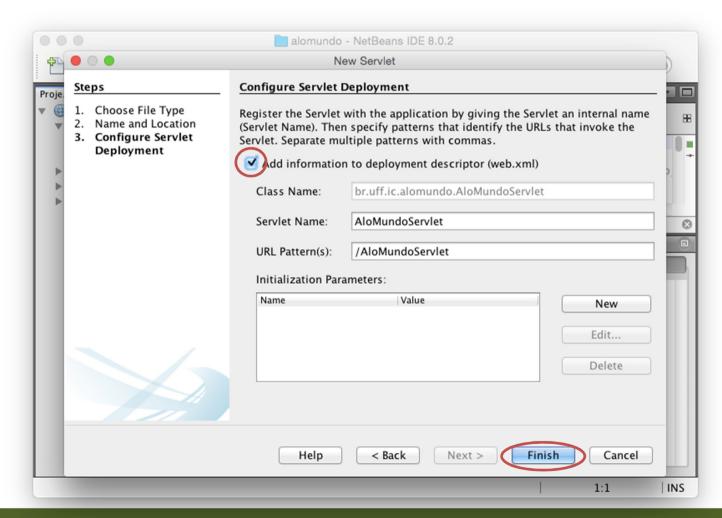
















Exercício

- Criar servlet Alo mundo, listando números de 0 a 99
 - Criar web.xml em WEB-INF, associando o servlet ao endereço http://localhost:8080/exercicio/alomundo
 - Depois de testar, remover o web.xml e usar a anotação
 @WebServlet para gerar o mesmo efeito





Exercício

- Fazer um Servlet que informa todas as informações contidas no header
 - Usar request.getHeaderNames() para pegar todos os nomes
 - Usar request.getHeader(String) para pegar o valor associado a um nome específico
- Atenção: getHeaderNames() retorna um Enumeration:
 - hasMoreElements(): retorna true enquanto tiver elementos
 - nextElement(): retorna o próximo elemento





Passagem de parâmetros

- Para acessar os parâmetros em HttpServletRequest
 - Enumeration getParameterNames()
 - Fornece o nome de todos os parâmetros
 - String getParameter(String name)*
 - Fornece o valor de um dado parâmetro
 - Caso existam mais de um valor, o primeiro é retornado
 - String[] getParameterValues(String name)*
 - Fornece todos os valores de um dado parâmetro
- * null é retornado caso o parâmetro não exista





- Evolua o exercício anterior permitindo que o usuário informe o valor inicial e o valor final da contagem
 - Via GET, sem formulário http://localhost:8080/exemplo/alomundo?inicio=10&fim= 30
- Em seguida, faça o mesmo utilizando POST
 - Nesse caso, criar formulário e usar o método doPost(...)
- Dica: para transformar String em int, use
 - int Integer.parseInt(String);





- O Container decide quando instanciar um Servlet
 - Pool: múltiplas instâncias ativas ao mesmo tempo (pool)
 - Economia de recursos: nenhuma instância ativa, com instanciação por demanda
- O desenvolvedor deve se preocupar
 - Com acesso concorrente nos métodos do...()
 - Em nunca guardar dados em atributos do Servlet



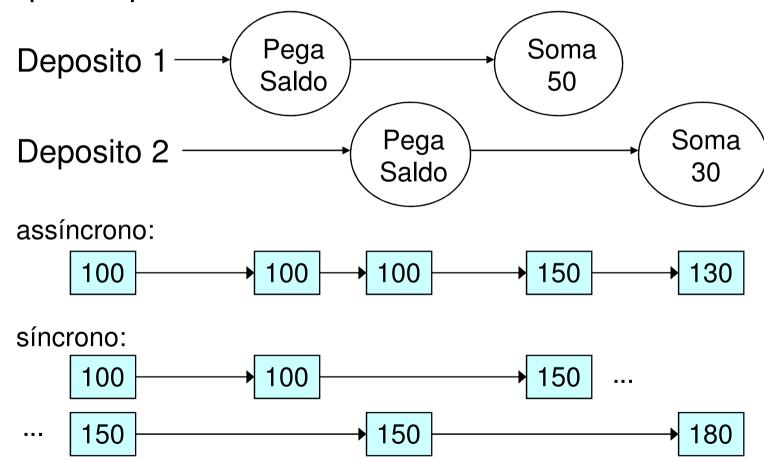


- Java possibilita o uso de threads
 - Múltiplas linhas de execução de um mesmo trecho de código
 - Para cada chamada a um determinado servlet, é criado uma thread
- É necessário garantir que regiões críticas do código serão respeitadas
 - Somente uma thread deve estar em uma região crítica a cada momento
 - A região crítica deve ser demarcada para ser sincronizada





Exemplo: Deposito em uma conta bancária:







- Para garantir o acesso síncrono a uma região crítica:
 - Definia que um determinado método é uma região crítica, através do uso do modificador synchronized no cabeçalho deste método
 - Esse método deve conter o mínimo possível de código, para evitar gargalos
 - assíncrono: public int deposita(Conta conta, Valor valor);
 - síncrono: public synchronized int deposita(Conta conta, Valor valor);





Armazenamento de Dados

- É comum precisar armazenar dados para processamento futuro
- Campo escondido
 - Dado presente na página de retorno do usuário
- Sessão
 - Entre diferentes interações do usuário
 - Mesma execução do browser
- Cookie
 - Entre diferentes sessões do usuário
 - Diferentes execuções do browser
- Aplicação
 - Entre diferentes usuários
 - Mesma execução do servidor de aplicação
- Banco de dados
 - Entre diferentes execuções do servidor de aplicação





Campos escondidos

- Mecanismo alternativo de gerenciamento de sessão
 - Cada formulário contém campos hidden para transferir as informações de sessão em conjunto com seus controles:

```
<input type=hidden name=total value="15">
```

O gerenciamento de sessão funciona mesmo sem cookies!

Problemas:

- O usuário pode alterar o conteúdo dos campos hidden alterando o código HTML das páginas
- Uso não recomendado





- Fazer um somatório com monitor de acessos
 - Transformar a aplicação anterior em somatório
 - Mostrar o resultado do somatório
 - Ao final, listar quantas vezes o usuário utilizou o serviço







Chamada

Formulário com os campos Início (ex.: 1) e Fim (ex.: 4), além do campo hidden.

Resultado

Formulário com os campos Início e Fim, além do campo hidden.

O somatório de 1 a 4 é 10.

Você usou o serviço 3 vezes.





Controle de Sessões

- Exemplo
 - Em um site de comercio eletrônico é necessário permitir que o cliente escolha quais produtos deseja comprar
 - Ao termino, tem que ser possível determinar quais produtos foram escolhidos
- O controle de sessões pode ser efetuado através de três mecanismos
 - Cookie
 - Parâmetro (URL)
 - Protocolo SSL
- Decisão do container, transparente para o desenvolvedor





Controle de Sessões

- Método getSession existente no objeto (recebido como parâmetro) da classe HttpServletRequest.
- A chamada ao método getSession deve ser efetuada antes de qualquer chamada ao método getWriter da classe HttpServletResponse
- O método getSession retorna um objeto da classe HttpSession, onde é possível
 - Ler todos os atributos armazenados com o método getAttributeNames()
 - Armazenar valores, através do método setAttribute(nome, valor)
 - Recuperar valores, através do método getAttribute(nome)
- O método setMaxInactiveInterval da classe HttpSession permite a configuração do tempo máximo de atividade de uma seção
- O método invalidate da classe HttpSession permite a finalização da seção





Controle de Sessões

Exemplo de concatenador

```
HttpSession session = request.getSession();
String textoAntigo =
    (String)session.getAttribute("texto");
String texto = request.getParameter("texto");
String textoNovo = textoAntigo + texto;
session.setAttribute("texto", textoNovo);
...
```





 Repita o exercício anterior usando sessão no lugar de campo escondido





Cookies

- Cookies servem para armazenar por tempo determinado alguma informação no browser do cliente
- Usos mais comuns são para
 - Deixar o cliente acessar o sistema sem pedir senha
 - Memorizar quantas vezes aquele browser já acessou o site
 - Personalizar propagandas
- Os cookies existentes são acessados através do método getCookies existente no objeto da classe HttpServletRequest
- O método getCookies retorna um array de objetos da classe
 Cookie
 - Se nenhum cookie tiver sido adicionado até então, retorna null
- Para cada objeto da classe Cookie, é possível recuperar seu valor através do método getValue()





Cookies

- Adição de Cookie no browser do usuário
 - Chamar o método addCookie da classe
 HttpServletResponse, passando como parâmetro o novo cookie (mesmo para cookies já existentes)
 - A chamada ao método addCookie deve ser efetuada antes de qualquer chamada ao método getWriter da classe HttpServletResponse
 - O método setMaxAge determina por quanto tempo, em segundos, o cookie é válido
 - O cookie irá persistir após o encerramento da sessão somente se o setMaxAge tiver sido usado





Cookies

• Exemplo de Cookies (concatenador):

```
String textoAntigo = "";
Cookie[] cookies = request.getCookies();
if (cookies != null) {
  for (Cookie cookie : cookies) {
    if ("texto".equals(cookie.getName())) {
      textoAntigo = cookie.getValue();
String texto = request.getParameter("texto");
String textoNovo = textoAntigo + texto;
Cookie cookie = new Cookie ("texto", textoNovo);
cookie.setMaxAge(3600);
response.addCookie(cookie);
```





- Repita o exercício anterior informando também o número total de vezes que o usuário utilizou o serviço
- Resultado

O somatório de 1 a 4 é 10.

Você usou o serviço 3 vezes nessa sessão.

Você usou o serviço 5 vezes nesse browser.





Sessões x Cookies

- Sessões podem fazer uso de cookies
 - API de alto nível
- Sessões "morrem" quando o browser é fechado
- Cookies persistem nas máquinas cliente





Aplicação

- Permite armazenar informações de forma que qualquer thread de qualquer servlet possa acessar
- Objeto do tipo ServletContext Pode ser obtido de getServletContext()
 - Representa o container
 - Único para todos os Servlets da aplicação
- Guarda um Map de "atributos" onde podem ser escritos/lidos dados temporários dos Servlets
 - Ler todos os atributos armazenados com o método getAttributeNames()
 - Armazenar valores, através do método setAttribute(nome, valor)
 - Recuperar valores, através do método getAttribute(nome)
- Mesma API do objeto que representa a sessão





- Repita o exercício anterior informando também o número total de vezes que qualquer usuário usou o serviço desde que o servidor foi iniciado
- Resultado

O somatório de 1 a 4 é 10.

Você usou o serviço 3 vezes nessa sessão.

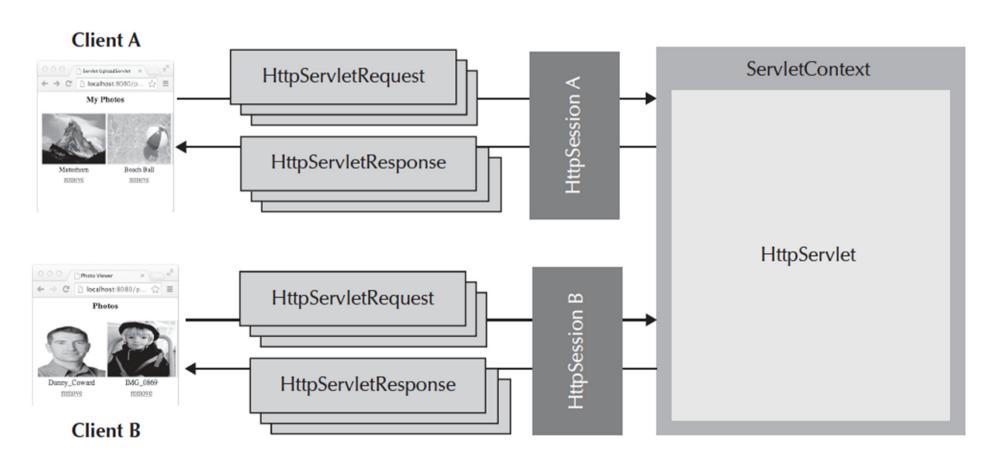
Você usou o serviço 5 vezes nesse browser.

Esse serviço foi usado 14 vezes desde que o servidor foi iniciado.





ServletContext vs. HttpSession



Fonte: Livro Java EE 7: The Big Picture





 Discutir no grupo quando dados serão armazenados em cookies, sessões, aplicação ou banco de dados no contexto do trabalho final





Redirecionamento

- É possível, em um *servlet*, acessar paginas HTML, outros servlets, JSP, etc.
- Via método sendRedirect(String) do objeto HttpServletResponse
 - Passa nova URL ao browser, que acessa novamente o servidor
 - A URL muda
- Via RequestDispatcher do objeto ServletContext.
 - forward(): Encaminha a solicitação internamente, sem que o cliente saiba
 - include(): Inclui a saída de outro Servlet e continua o processamento do Servlet atual





Redirecionamento (inclusão)

```
public class AloMundoRodapeServlet extends HttpServlet {
  public void doPost(HttpServletRequest request,
                     HttpServletResponse response)
                    throws ServletException, IOException {
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML><BODY>");
    out.print("<P>Alo Mundo! </P>");
    RequestDispatcher dispatcher = getServletContext()
                             .getRequestDispatcher("/rodape.html");
   if (dispatcher != null)
        dispatcher.include(request, response);
    out.println("</BODY></HTML>");
    out.close();
```





Redirecionamento (encaminhamento)





- Incluir as páginas cabecalho.html e rodape.html no servlet de somatório
- Encaminhar para uma página padrão de erro (erro.html) caso os parâmetros não tenha sido preenchidos





Prof. Lauro Eduardo Kozovits, D.Sc. lauro@ic.uff.br

Utilizando material original do Prof.Leonardo Gresta Paulino Murta